



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9901-858 Horta

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Angra do Heroísmo
S/1949/2020	04-06-2020	SAI-SRAPAP/2020/435		04-09-2020

**ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 904/XI – DERRAME DO PIPELINE DO CABRITO, ILHA
TERCEIRA**

Exmo. Senhor,

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelo Senhor Deputado João Paulo Corvelo, da Representação Parlamentar do Partido Comunista Português, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares de informar o seguinte:

1 - Qual a razão para que o Governo Regional tenha ficado “apático” a toda esta situação?

O Governo dos Açores recusa a classificação da sua atuação quer quanto a este caso específico, quer quanto às demais questões relacionadas com o processo de descontaminação dos solos e recursos hídricos na ilha Terceira. No âmbito das suas atribuições e competências, tem mantido uma postura ativa e transparente na defesa da descontaminação integral dos solos e recursos hídricos contaminados na ilha Terceira, decorrentes da presença da Força Aérea Americana na Base das Lajes.

No caso concreto o Governo atuou, no dia imediato após a tomada de conhecimento do acidente ocorrido, por parte da Inspeção Regional do Ambiente, seguido de diligências no quadro da Comissão Técnica, consultas político-diplomáticas e reuniões da Comissão Bilateral Permanente do Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os EUA, que resultaram na ação agora empreendida pelo MDN, perante a inação dos EUA.

2 - Quais foram os esforços realizados pelo Governo Regional para acelerar este processo?



No dia em que tomou conhecimento da ocorrência, a Inspeção Regional do Ambiente realizou uma ação inspetiva no local, tendo identificado que o derrame em causa tinha uma dimensão circunscrita e localizada entre a superfície topográfica e até sensivelmente aos 3,2 metros de profundidade. Três dias após a mesma, a Inspeção Regional do Ambiente solicitou a intervenção do Comando da Zona Aérea dos Açores para notificar o Comando Norte-americano na Base das Lajes no sentido de ser “promovida a reparação dos danos causados pelo derramamento de combustível, a restauração do estado do ambiente tal como se encontrava anteriormente à ocorrência do incidente e de limitar ou prevenir novos danos ambientais e eventuais efeitos adversos à saúde humana”. A notificação foi entregue a 19 de abril de 2016. Em paralelo foram determinadas medidas preventivas imediatas dos efeitos do derrame, como a impermeabilização da zona afetada, bem como a monitorização da evolução da pluma de combustível. Foi também iniciada investigação, pelas autoridades competentes, às causas do derrame. Não tendo sido aceite pelo Comando Norte-americano na Base das Lajes a responsabilidade pelo derrame e a sua resolução imediata, o Governo dos Açores continuou permanentemente a procurar uma solução para a o mesmo no quadro da Comissão Técnica, consultas político-diplomáticas e reuniões da Comissão Bilateral Permanente do Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os EUA.

3 - O Governo Regional vai ser interveniente nesta descontaminação? Se sim, qual a verba que vai ser gasta??

Nesta, como em todas as outras matérias relativas à descontaminação, o Governo foi, é e será um interveniente ativo, no âmbito das suas competências.

A intervenção será suportada financeiramente pelo Estado Português de acordo com o concurso público lançado.

4 - É intenção do Governo Regional nas próximas reuniões Bilaterais reforçar perante os EUA os danos ambientais que a Base deixou na ilha Terceira?

O Governo dos Açores já suscitou o assunto nesse âmbito e tem mantido uma ação permanente, ao nível da CBP, mas não só, quanto à necessidade de resolução definitiva e cabal de todas as questões ambientais resultantes da presença militar e civil dos EUA na Base das Laje e só ficará satisfeito quando tudo o que deve ser feito for efetivamente feito e com resultados inequívocos, no que concerne às questões ambientais resultantes da utilização norte-americana da Base das Lajes, na defesa intransigente da proteção integral da população da ilha Terceira e da qualidade ambiental da ilha.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

5 - Qual é o calendário do processo de descontaminação dos solos contaminados pelo derrame em causa?

Segundo informações transmitidas pelo Ministério da Defesa Nacional na qualidade de adjudicante, em sede da Comissão Técnica, a intervenção decorrerá durante 10 meses, com início previsto para o mês de outubro.

Com os melhores cumprimentos, e *consideração*

A Chefe do Gabinete

Lina Maria Cabral de Freitas

